

SOGEFI - Sociedade Geral Financeira SGPS, SA

BALANÇO CONSOLIDADO

Em 31 de Dezembro de 1999

(Valores expressos em milhares de escudos)

ACTIVO	31 de Dezembro de 1999			31 Dez. 98
	Activo Bruto	Amortizações Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO :				
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de instalação	2.510.305	2.201.288	309.017	264.479
Despesas de investigação e desenvolvimento	1.335.406	930.615	404.791	413.001
Propriedade industrial e outros direitos	114.260	89.048	25.212	29.295
Trespases	0	0	0	149
Imobilizações em curso	234.786	0	234.786	155.029
Diferenças de consolidação	5.393.802	735.979	4.657.823	4.298.220
	9.588.559	3.956.930	5.631.629	5.160.173
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	4.261.052	0	4.261.052	7.247.837
Edifícios e outras construções	16.975.881	8.255.931	8.719.950	8.289.650
Equipamento básico	81.813.013	44.048.315	37.764.698	29.202.217
Equipamento de transporte	1.820.995	1.237.674	583.321	425.191
Ferramentas e utensílios	899.498	664.915	234.583	200.931
Equipamento administrativo	1.969.354	1.625.901	343.453	278.297
Taras e vasilhame	121.443	104.018	17.425	19.552
Outras imobilizações corpóreas	807.699	533.045	274.654	64.686
Imobilizações em curso	2.341.165	0	2.341.165	1.837.710
Adiantamentos por conta de imobilizado corpóreo	99.472	0	99.472	200.624
	111.109.572	56.469.799	54.639.773	47.766.695
Investimentos Financeiros				
Partes de capital em empresas associadas	2.909.989	405.921	2.504.068	2.215.626
Empréstimos a empresas associadas	28.938	20.000	8.938	0
Títulos e outras aplicações financeiras	20.204.330	73.667	20.130.663	16.982.103
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	1.600
	23.143.257	499.588	22.643.669	19.199.329
CIRCULANTE :				
Existências				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.274.412	226.063	4.048.349	2.322.718
Produtos e trabalhos em curso	383.089	0	383.089	525.941
Produtos acabados e intermédios	4.979.918	0	4.979.918	3.726.981
Mercadorias	473.861	0	473.861	596.579
	10.111.280	226.063	9.885.217	7.172.219
Dividas de Terceiros - Médio e Longo Prazo				
Estado e outros entes públicos	0	0	0	15.132
Outros devedores	1.557.155	0	1.557.155	413.110
	1.557.155	0	1.557.155	428.242
Dividas de Terceiros - Curto Prazo				
Clientes c/c	12.074.940	44.668	12.030.272	8.726.378
Clientes - Títulos a receber	267.096	0	267.096	307.933
Clientes de cobrança duvidosa	1.910.640	1.829.991	80.649	104.984
Empresas associadas	933.670	331.208	602.462	34.621
Empresas participadas e participantes	938.454	0	938.454	818.634
Outros accionistas (sócios)	0	0	0	2.644
Adiantamentos a fornecedores	1.567.509	0	1.567.509	613.204
Estado e outros entes públicos	1.161.367	0	1.161.367	1.206.394
Outros devedores	4.772.874	374.551	4.398.323	8.364.104
Subscritores de capital	202	0	202	68.221
	23.626.752	2.580.418	21.046.334	20.247.117
Títulos Negociáveis				
Outros títulos negociáveis	400.353	24.796	375.557	381.831
Outras aplicações de tesouraria	410.233	0	410.233	38.395
	810.586	24.796	785.790	420.226
Depósitos Bancários e Caixa				
Depósitos bancários	13.400.697	0	13.400.697	3.361.292
Caixa	44.641	0	44.641	100.656
	13.445.338	0	13.445.338	3.461.948
Acréscimos e Diferimentos				
Acréscimos de proveitos	2.354.408	0	2.354.408	887.677
Custos Diferidos	2.378.277	0	2.378.277	1.553.156
	4.732.685	0	4.732.685	2.440.833
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES		60.426.729		
TOTAL DE PROVISÕES		3.330.865		
TOTAL DO ACTIVO	198.125.184	63.757.594	134.367.590	106.296.782

Handwritten signature and notes:
 31 de Dezembro de 1999
 Sociedade Geral Financeira SGPS, SA

SOGEFI - Sociedade Geral Financeira SGPS, SA

BALANÇO CONSOLIDADO

Em 31 de Dezembro de 1999

(Valores expressos em milhares de escudos)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	31 Dez. 1999	31 Dez. 1998
CAPITAL PRÓPRIO :		
Capital	10.024.100	10.000.000
Prestações suplementares	0	0
Prémios de emissão de acções	1.475.900	1.500.000
Diferenças de consolidação	8.130.138	7.497.325
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0	(106.731)
Reservas de reavaliação	0	0
Reservas :		
Reservas legais	75.100	75.000
Reservas estatutárias	42.406	42.406
Reservas contratuais	0	0
Outras reservas	488.985	98.893
Resultados Transitados	921.745	(1.119.409)
Resultado consolidado do exercício	(1.639.989)	2.410.343
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	19.518.385	20.397.827
INTERESSES MINORITÁRIOS	14.809.908	13.685.774
PASSIVO :		
Provisões para Riscos e Encargos :		
Provisões para pensões	2.435.167	2.169.088
Provisões para impostos	138.525	138.525
Outras provisões para riscos e encargos	1.812.763	1.696.421
	4.386.455	4.004.034
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo		
Empréstimos por obrigações	3.700.000	5.194.051
Dívidas a instituições de crédito	37.148.840	33.419.902
Fornecedores c/c	0	23.816
Fornecedores de imobilizado c/c	495.174	605.135
Outros accionistas	0	48.000
Outros empréstimos obtidos	0	363.432
Outros credores	0	34.164
	41.344.014	39.688.500
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo		
Empréstimos por obrigações	3.000.000	0
Dívidas a instituições de crédito	20.847.291	10.701.841
Adiantamentos por conta de vendas	17.100	17.496
Fornecedores c/c	8.966.183	5.856.453
Fornecedores - facturas em recepção e conferência	393.517	106.184
Fornecedores - títulos a pagar	2.900	155.971
Empresas participadas e participantes	7.940.961	2.816.457
Outros accionistas	6.669	86.025
Adiantamentos de clientes	139.266	460.847
Outros empréstimos obtidos	0	25.148
Fornecedores de imobilizado c/c	563.782	622.632
Estado e outros entes públicos	570.892	645.441
Outros credores	6.512.524	3.732.994
	48.961.085	25.227.489
Acréscimos e Diferimentos		
Acréscimos de custos	4.293.257	2.522.606
Proveitos diferidos	1.054.486	770.552
	5.347.743	3.293.158
TOTAL DO PASSIVO	100.039.297	72.213.181
TOTAL CAP. PRÓPRIO + PASSIVO + INT. MINORIT.	134.367.590	106.296.782

Rodolfo
Seu de deves
Ar. de deves

SOGEFI - Sociedade Geral Financeira SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em 31 de Dezembro de 1999

(Valores expressos em milhares de escudos)

CUSTOS E PERDAS	31 de Dezembro de 1999		31 de Dezembro de 1998	
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas				
Mercadorias	4.300.573		4.253.056	
Matérias	22.905.535	27.206.108	17.195.139	21.448.195
Fornecimentos e Serviços Externos		23.417.223		17.759.436
Custos com o Pessoal				
Remunerações	7.824.706		6.062.827	
Encargos Sociais :				
Pensões	86.852		69.377	
Outros	2.930.629	10.842.187	2.316.491	8.448.695
Amortizações de Imobilizado	6.527.271		5.525.157	
Provisões	324.275	6.851.546	368.472	5.893.629
Impostos	184.978		155.745	
Outros Custos e Perdas Operacionais	194.442	379.420	147.970	303.715
(A)		68.696.484		53.853.670
Amortizações e Prov. Apl. Fin. Inv. Financeiros		3.895		147.180
Juros e Custos Similares :				
Relativos a Empresas Associadas	0		0	
Outros	4.698.241	4.698.241	4.038.643	4.038.643
(C)		73.398.620		58.039.493
Perdas Relativas a Empresas Associadas		41.456		70.067
Custos e Perdas Extraordinários		1.680.378		5.575.146
(E)		75.120.454		63.684.706
Imposto sobre o Rendimento do Exercício		101.567		136.720
(G)		75.222.021		63.821.426
Interesses Minoritários		-921.771		295.771
Resultado Consolidado do Exercício		-1.639.989		2.410.343
		72.660.261		66.527.540
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas :				
Mercadorias	10.261.115		8.704.263	
Produtos	43.803.338		34.648.943	
Prestação de Serviços	12.803.736	66.868.189	11.584.578	54.937.784
Variação da Produção		-689.466		1.057.035
Trabalhos para a Própria Empresa		333.963		562.857
Proveitos Suplementares	694.114		387.605	
Subsídios à Exploração	81.141		35.173	
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	4.356	779.611	2.317	425.095
(B)		67.292.297		56.982.771
Ganhos de Participações de Capital :				
Relativos a empresas associadas	0		591	
Outros	0		20.733	
Rendimentos de Títulos Negociáveis e Outras Aplicações				
Relativos a empresas associadas	0		0	
Outros	472.380		424.177	
Outros Juros e Proveitos Similares				
Relativos a empresas associadas	0		0	
Outros	2.381.235	2.853.615	1.326.747	1.772.248
(D)		70.145.912		58.755.019
Proveitos e Ganhos Extraordinários		2.514.349		7.772.521
(F)		72.660.261		66.527.540
Resumo :				
Resultados Operacionais (B - A)		-1.404.187		3.129.101
Resultados Financeiros (D - B) - (C - A)		-1.848.521		-2.413.575
Resultados Correntes (D - C)		-3.252.708		715.526
Resultados Extraordinários		833.971		2.197.375
Resultados antes de Impostos (F - E)		-2.460.193		2.842.834
Resultado Líquido do Exercício		-1.639.989		2.410.343

Resumo
sem o de deves
hundred hundred



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

E

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

- Exercício de 1999 -

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras consolidadas anexas da «SOGEFI - Sociedade Financeira (SGPS), S.A.», as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 1999, (que evidencia um total de 134.367.590 contos e um total de capital próprio de 19.518.385 contos, incluindo um resultado líquido negativo de 1.639.989 contos), a Demonstração dos resultados consolidados do exercício e o correspondente Anexo ao balanço e à demonstração de resultados e a demonstração dos fluxos de caixa e anexo e demonstração dos resultados por funções do exercício findo naquela data.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração da Empresa a preparação de relatório de gestão e de demonstrações financeiras consolidadas do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.



3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente no que respeita aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado dos Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

ÂMBITO

4. A nossa auditoria, excepto quanto à limitação no parágrafo 7, foi efectuada de acordo com as Normas e as Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração da Empresa, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras;
- a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e
- a apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras.

5. A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos no Código do Mercado de Valores Mobiliários.
6. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. Em relação a algumas das empresa do Grupo incluídas no perímetro de consolidação (Lisnave Internacional e Neofisa) e outras com participações inferiores a 20% (Reficel, Comitur e Finantel), não se encontravam disponíveis as correspondentes Certificações Legais das Contas pelo que não nos podemos pronunciar sobre os efeitos dos ajustamentos que eventualmente se possam justificar.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação constante no parágrafo 7, a informação financeira constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da «SOGEFI - Sociedade Financeira (SGPS), S.A.» em 31 de Dezembro de 1999 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.



ÊNFASE

9. Sem afectar a opinião expressa no ponto anterior chama-se a atenção para a seguinte situação:

9.1 Conforme é mencionado na Certificação Legal das Contas consolidadas das empresas do Grupo, incluídas na consolidação pelo método integral (Nota 1):

- *SOPONATA - Sociedade Portuguesa de Navios Tanques, S.A.* - houve lugar no exercício de 1999, em relação ao activo imobilizado que incluía navios, a alteração do respectivo período de vida útil média de 20 para 25 anos, com base em estudos técnicos realizados por técnicos especializados. Caso não tivesse sido efectuada a referida alteração, as amortizações do exercício do Grupo Soponata viriam aumentadas em 191.778 contos;
- *CUF - Companhia União Fabril, SGPS, S.A.* - à data de 31 de Dezembro de 1999 encontrava-se em curso a identificação dos equipamentos da ADP - Adubos de Portugal, S.A., subsidiária da CUF, SGPS, S.A., detida a 100%, a transferir para outras instalações fabris. Nas demonstrações financeiras da CUF, SGPS, S.A., não se encontra ainda reflectido qualquer efeito relacionado com a decisão de desactivar as referidas instalações.

Lisboa, 31 de Março de 2000

Joaquim Patrício da Silva
(ROC nº 320)

em representação de

PATRÍCIO, MIMOSO E MENDES JORGE
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nº 42
Inscrita da CMVM sob o nº 600

BALANÇO

em 31 de Dezembro de 1999

em Esc.

Contribuinte:

501969233

Fixo:	ACTIVO	1999			1998
		AB	AP	AL	AL
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação		71.450.572.00	39.626.776.00	31.823.796.00	10.012.861.00
Despesas de investigação e de desenvolvimento		0.00	0.00	0.00	0.00
Propriedade industrial e outros direitos		0.00	0.00	0.00	0.00
Trespases		0.00	0.00	0.00	0.00
Imobilizações em curso		0.00		0.00	0.00
		71.450.572.00	39.626.776.00	31.823.796.00	10.012.861.00
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais		0.00	0.00	0.00	0.00
Edifícios e outras construções		0.00	0.00	0.00	0.00
Equipamento básico		0.00	0.00	0.00	0.00
Equipamento de transporte		0.00	0.00	0.00	0.00
Ferramentas e utensílios		0.00	0.00	0.00	0.00
Equipamento administrativo		32.290.00	32.290.00	0.00	0.00
Outras imobilizações corpóreas		0.00	0.00	0.00	0.00
Imobilizações em curso		0.00		0.00	0.00
		32.290.00	32.290.00	0.00	0.00
Investimentos financeiros					
Partes de capital em empresas do grupo		23.368.439.928.00	144.649.064.80	23.223.790.863.20	18.904.953.829.20
Empréstimos a empresas do grupo		0.00	0.00	0.00	4.995.000.000.00
Partes de capital em empresas associadas		266.081.489.40	0.00	266.081.489.40	266.048.542.40
Empréstimos a empresas associadas		0.00	0.00	0.00	0.00
Títulos e outras aplicações financeiras		1.038.960.000.00	0.00	1.038.960.000.00	1.032.960.000.00
Outros empréstimos concedidos		0.00	0.00	0.00	0.00
Imobilizações em curso		0.00		0.00	0.00
		24.673.481.417.40	144.649.064.80	24.528.832.352.60	25.198.962.371.60
Circulante:					
Dividas de terceiros - Médio e longo prazo					
Empresas do grupo		0.00		0.00	0.00
Empresas participadas e participantes		0.00		0.00	0.00
Outros accionistas (sócios)		0.00		0.00	0.00
Outros devedores		0.00		0.00	0.00
		0.00		0.00	0.00
Dividas de terceiros - Curto prazo					
Clientes, c.c		0.00		0.00	0.00
Empresas do grupo		9.769.680.751.00	226.959.223.00	9.542.721.528.00	4.250.262.200.00
Empresas participadas e participantes		368.246.000.00		368.246.000.00	935.246.000.00
Outros accionistas(sócios)		0.00		0.00	0.00
Adiantamento a fornecedores		12.450.00		12.450.00	0.00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		0.00		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos		4.710.333.00		4.710.333.00	16.146.810.90
Outros devedores		387.200.000.00		387.200.000.00	0.00
Subscritores de capital		0.00		0.00	67.050.000.00
		10.529.849.534.00	226.959.223.00	10.302.890.311.00	5.268.705.010.90
Títulos negociáveis:					
Ações em empresas do grupo e associadas		0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações e tit.participação em empresas grupo e assoc.		0.00	0.00	0.00	0.00
Outros títulos negociáveis		0.00	0.00	0.00	0.00
Outras aplicações de tesouraria		0.00	0.00	0.00	0.00
		0.00	0.00	0.00	0.00
Depósitos bancários e caixa:					
Depósitos bancários		1.278.403.00		1.278.403.00	430.868.287.30
Caixa		0.00		0.00	0.00
		1.278.403.00		1,278,403.00	430,868,287.30
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de proveitos		0.00		0.00	0.00
Custos diferidos		28.026.350.00		28.026.350.00	28,794,539.50
		28.026.350.00		28,026,350.00	28,794,539.50
Total de amortizações ...			184.308.130.80		
Total de provisões ...			226.959.223.00		
Total do activo		35.304.118.566.40	411,267,353.80	34,892,851,212.60	30,937,343,070.30

Saneado de novo

 fundado em 1999

SOGEFI - Soc.Geral Financeira,SGPS,SA

BALANÇO

em 31 de Dezembro de 1999

em Esc.

Contribuinte:

501969233

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	1999	1998
Capital próprio		
Capital	10.024.100.000.00	10.000.000.000.00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0.00	0.00
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0.00	0.00
Prestações suplementares	0.00	0.00
Premios de emissão de acções (quotas)	1.475.900.000.00	1.500.000.000.00
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	9.359.933.177.00	6.359.587.941.60
Reservas de reavaliação	0.00	0.00
Reservas:		
Reservas legais	75.100.288.30	75.000.288.30
Reservas estatutárias	42.406.170.60	42.406.170.60
Reservas contratuais	0.00	0.00
Outras reservas	98.893.196.60	98.893.196.60
Resultados transitados	873.199.586.70	-650.922.293.40
Subtotal...	21.949.532.419.20	17.424.965.303.70
Resultado líquido do exercício	-1.382.325.415.10	4.055.051.177.50
Dividendos antecipados	0.00	0.00
Total do capital próprio...	20.567.207.004.10	21.480.016.481.20
Passivo		
Provisões para riscos e encargos		
Provisões para pensões	0.00	0.00
Provisões para impostos	0.00	0.00
Outras provisões para riscos e encargos	67.159.000.00	0.00
	67.159.000.00	0.00
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimos por obrigações -não convertíveis	0.00	3.000.000.000.00
Dívidas a instituições de crédito	3.500.000.000.00	3.500.000.000.00
Empresas do grupo	0.00	0.00
Empresas participadas e participantes	0.00	0.00
Outros accionistas (sócios)	0.00	0.00
Outros credores	0.00	0.00
	3.500.000.000.00	6.500.000.000.00
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis	0.00	0.00
Não convertíveis	3.000.000.000.00	0.00
Empréstimos por títulos de participação	0.00	0.00
Dívidas a instituições de crédito	1.470.227.50	18.564.649.10
Adiantamentos por conta de vendas	0.00	0.00
Fornecedores, c/c	0.00	460.270.00
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0.00	0.00
Fornecedores - Títulos a pagar	0.00	0.00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0.00	0.00
Empresas do grupo	7.609.244.208.00	2.806.784.880.00
Empresas participadas e participantes	0.00	0.00
Outros accionistas (sócios)	0.00	69.716.000.00
Adiantamentos de clientes	0.00	0.00
Outros empréstimos obtidos	0.00	0.00
Fornecedores de imobilizado, c/c	0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	0.00	0.00
Outros credores	70.886.786.00	895.836.00
	10.681.601.221.50	2.896.421.635.10
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	76.883.987.00	60.904.954.00
Proveitos diferidos	0.00	0.00
	76.883.987.00	60.904.954.00
Total do passivo...	14.325.644.208.50	9.457.326.589.10
Total do capital próprio e do passivo...	34.892.851.212.60	30.937.343.070.30

h.

f

Paulo de Almeida
Secretário de Administração
João de Deus

SOGEFI - Soc.Geral Financeira,SGPS,SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

em 31 de Dezembro de 1999

em Esc.

Contribuinte:

501969233

<u>Custos e perdas</u>		1999	1998
Custo das mercadorias vendidas e materias consumidas			
Mercadorias	0.00	0.00	0.00
Materias	0.00	0.00	0.00
Fornecimentos e serviços externos		135.355.904.00	41.322.033.00
Custos com o pessoal			
Remunerações	0.00	0.00	0.00
Encargos sociais:			
Pensões	0.00	0.00	0.00
Outros	0.00	0.00	0.00
Amortizações do imobilizado corporeo e incorporeo	18.411.974.00	8.603.604.00	222.062.827.00
Provisões	80.659.000.00	99.070.974.00	213.459.223.00
Impostos	24.167.225.00	2.279.292.00	2.279.292.00
Outros custos e perdas operacionais	0.00	24.167.225.00	0.00
(A)...		258.594.103.00	265.664.152.00
Perdas em empresas do grupo e associadas		1.145.905.425.00	22.283.263.00
Amortizações e prov. de aplicações e invest. financeiros	0.00		144.649.064.80
Juros e custos similares:			
Relativos a empresas do grupo			
Outros	267.502.003.20	267.502.003.20	506.769.809.90
(C)...		1.672.001.531.20	939.366.289.70
Custos e perdas extraordinários		49.004.366.50	398.921.00
(E)...		1.721.005.897.70	939.765.210.70
Impostos sobre o rendimento do exercicio		0.00	0.00
(G)...		1.721.005.897.70	939.765.210.70
Resultado liquido do exercicio		-1.382.325.415.10	4.055.051.177.50
		338.680.482.60	4.994.816.388.20
<u>Proveitos e ganhos</u>			
Vendas:			
Mercadorias	0.00	0.00	0.00
Produtos	0.00	0.00	0.00
Prestações de serviços	0.00	0.00	0.00
Varição da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria empresa		0.00	0.00
Proveitos suplementares	0.00	0.00	0.00
Subsidios a exploração	0.00	0.00	0.00
Outros proveitos e ganhos operacionais	0.00	0.00	0.00
(B)...		0.00	0.00
Ganhos em empresas do grupo associadas	113.813.290.00	2.318.575.183.40	
Rendimentos de participações de capital	0.00	0.00	
Rendimentos de titulos negoc. e outras aplicações financeiras:			
Relativos a outras empresas do grupo			
Outros	0.00	0.00	
Outros juros e proveitos similares:			
Relativos a empresas do grupo			
Outros	883.339.20	58.565.726.30	2.377.140.909.70
(D)...		114.696.629.20	2.377.140.909.70
Proveitos e ganhos extraordinários		223.983.853.40	2.617.675.478.50
(F)...		338.680.482.60	4.994.816.388.20

Resumo:

Resultados operacionais	: (B) - (A)	-258.594.103.00	-265.664.152.00
Resultados financeiros	: (D - B) - (C - A)	-1.298.710.799.00	1.703.438.772.00
Resultados correntes	: (D) - (C)	-1.557.304.902.00	1.437.774.620.00
Resultados antes de impostos	: (F) - (E)	-1.382.325.415.10	4.055.051.177.50
Resultado liquido do exercicio	: (F) - (G)	-1.382.325.415.10	4.055.051.177.50

Resumo do lucro
Seu lucro de lucro
para o lucro

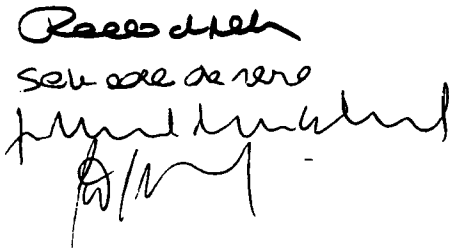
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
em 31 de Dezembro de 1999

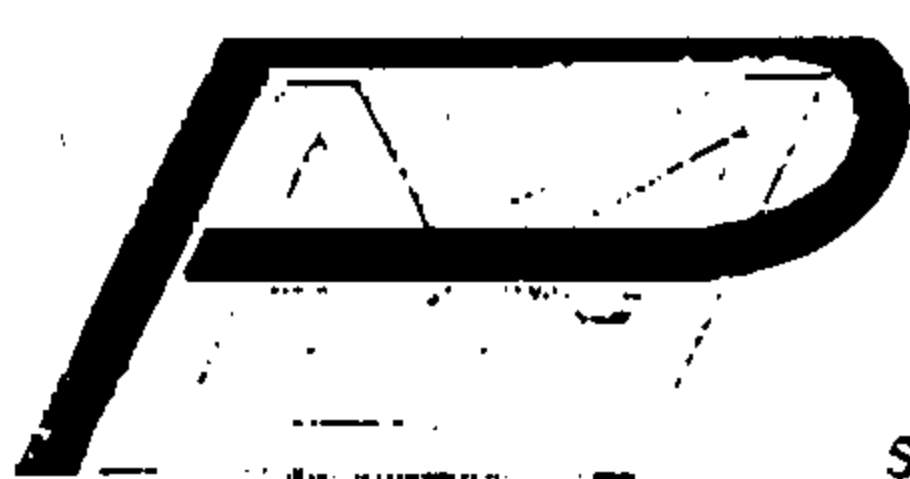
		contos
ACTIVIDADES OPERACIONAIS :		
Resultado operacional antes das variações nos activos e passivos operacionais:		
Recebimentos de clientes	0	
Pagamento a fornecedores	-1.130	
Pagamentos ao pessoal	0	
Fluxo gerado pelas operações	-1.130	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	11.613	
Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividade operacional	251.302	
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	261.785	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	15.242	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-1.580	
Fluxos das actividades operacionais (1)		275.447
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO :		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	995.000	
Imobilizações corpóreas	0	
Imobilizações incorpóreas	0	
Subsidios de investimento	0	
Juros e proveitos similares	0	
Dividendos	0	
Outros	0	
Recebimentos totais		995.000
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	-5.739,959	
Imobilizações corpóreas	0	
Imobilizações incorpóreas	-10,141	
Outros	0	
Pagamentos totais		-5.780,100
Fluxos das actividades de investimento (2)		-4.785,100
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO :		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	7.952,459	
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	0	
Subsidios e doações	0	
Venda de acções (quotas) próprias	0	
Cobertura de prejuizos	0	
Outros	0	
Recebimentos totais		7.952,459
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-3,150,000	
Amortizações de contratos de locação financeira	0	
Juros e custos similares	-329,093	
Dividendos pagos e resultados distribuidos	0	
Reduções de capital e prestações suplementares	0	
Aquisições de acções (quotas) próprias	0	
Outros	0	
Pagamentos totais		-3,479,093
Fluxos das actividades de financiamento (3)		4,473,366
Variação líquida de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-36,287
Caixa e seus equivalentes no início do periodo		36,096
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		-191

O T.O.C.



O Conselho de Administração





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

E

RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO

- Exercício de 1999

INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas da «SOGEFI - Sociedade Financeira (SGPS), S.A.», as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 1999, (que evidencia um total de 34.892.851 contos e um total de capital próprio de 20.567.207 contos, incluindo um resultado líquido negativo de 1.382.325 contos), a Demonstração dos resultados do exercício e o correspondente Anexo ao balanço e à demonstração de resultados e a demonstração dos fluxos de caixa e anexo e demonstração dos resultados por funções do exercício findo naquela data.

RESPONSABILIDADES

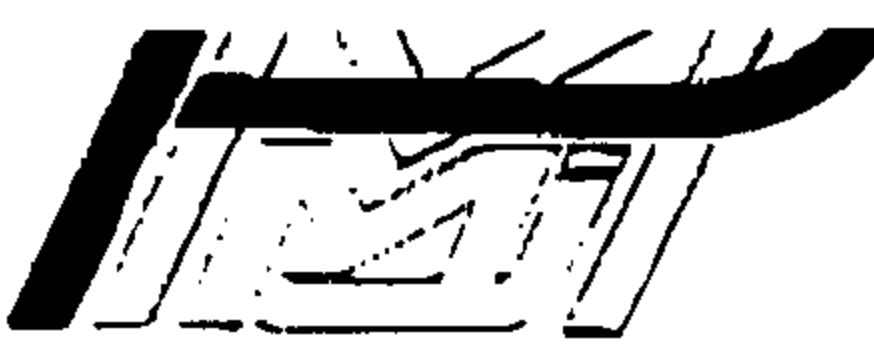
2. É da responsabilidade da Administração da Empresa a preparação de relatório de gestão e de demonstrações financeiras do exercício que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente no que respeita aos princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado dos Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente sobre essa informação, baseada na nossa auditoria.

ÂMBITO

4. A nossa auditoria, excepto quanto à limitação no parágrafo 7, foi efectuada de acordo com as Normas e as Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm, ou contêm, distorções materialmente relevantes. Para tanto a referida auditoria incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração da Empresa, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras;
- a apreciação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; e
- a apreciação de ser adequada a apresentação das demonstrações financeiras.



5. A nossa auditoria abrangeu ainda o Relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada, bem como a verificação de estarem satisfeitos os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade definidos no Código do Mercado de Valores Mobiliários.
6. Entendemos que a auditoria efectuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. Em relação a algumas das empresa do Grupo incluídas no perímetro de consolidação (Lisnave Internacional e Neofisa) e outras com participações inferiores a 20% (Reficel, Comitur e Finantel), não se encontravam disponíveis as correspondentes Certificações Legais das Contas pelo que não nos podemos pronunciar sobre os efeitos dos ajustamentos que eventualmente se possam justificar.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação constante no parágrafo 7, a informação financeira constante dos mencionados documentos apresenta de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da «SOGEFI - Sociedade Financeira (SGPS), S.A.» em 31 de Dezembro de 1999 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e satisfaz os princípios de suficiência, veracidade, objectividade e actualidade exigidos pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários.

ÊNFASE

9. Sem afectar a opinião expressa no ponto anterior chama-se a atenção para o facto de a empresa proceder à consolidação de contas nos termos previstos na lei vigente.

Lisboa, 31 de Março de 2000

[Handwritten signature]

Joaquim Patrício da Silva
(ROC nº 320)

em representação de
PATRÍCIO, MIMOSO E MENDES JORGE
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, nº 42
Inscrita da CMVM sob o nº 600

ACTO n.º 27

No dia vinte de Abril de dois mil, pelas dez horas, reuniu no seu sede social, a Assembleia Geral da SOGEFI - Sociedade Geral Financeira (SGPS), S.A., estando presentes ou devidamente representados os accionistas em representação de noventa e cinco virgula tanto e quatro por cento do capital social, conforme foi constatado pela Mesa, com base no livro de presenças para o efeito elaborado, tendo também sido devidamente conferidas as cartas de representação e os avisos convocatórios, publicados no Segundo Suplemento do Diário da República, III série, numero sessenta e sete, de vinte de Março de dois mil e no jornal "Diário

Económico de vinte e Nove de dois mil, os quais manifestaram vontade de que a Assembleia se constituísse para deliberar acerca dos seguintes pontos, que passam a constituir o Ordem do Dia:

1. Aprovação do Relatório de Gestão e Contas individuais e consolidadas referentes ao exercício de mil novecentos e noventa e nove;

2. Deliberar sobre a proposta de Aplicação de Resultados;

3. Ponderar a aprovação geral da administração e fiscalização da Sociedade.

Presidiu a Sessão o Senhor Dr. Pedro Cabral Cortez Real de Albuquerque.

Entrou-se na discussão do primeiro ponto do Ordem do Dia, relativo ao Relatório e Contas individuais e consolidadas do Conselho de Administração, devidamente certificados, e ao qual se encontrava junto o parecer do órgão de fiscalização, documentos que por serem de todos conhecidos, e dada a sua extensão, se presumiu que consistissem de auto-fichado no sentido a ele anexados como parte integrante. Ninguém querendo usar de palavra, passou-se à votação, tendo sido aprovados por unanimidade.

Passou-se seguidamente ao segundo ponto do Ordem do Dia, tendo sido aprovada por unanimidade a proposta de aplicação de resultados do Conselho de Administração.

Entrando-se no terceiro ponto do Ordem do Dia, o Senhor Presidente declarou que, para cumprimento de lei, cabia aprovar o desempenho da administração e fiscalização da Sociedade, pelo que tinha muito prazer em pôr à votação da Assembleia um voto de louvor à administração e fiscalização da Sociedade, bem como a todos os

seus membros, o qual foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, pelo se levantando o presente acto.

Termos de obediência